

A IMPORTÂNCIA DO PERDÃO

Uma moça dando seu testemunho contou:

Estava passando por uma situação muito difícil em meu relacionamento conjugal e não via uma saída.

Eu amava muito o meu marido, casamos muito novos. Aos 18 anos, eu engravidei, conversei com ele e disse que ele não era obrigado a casar comigo por conta da gravidez, mas ele disse que gostava de mim e queria casar para ficarmos juntos e criarmos nosso filho.

Fiquei feliz com a resposta dele. Porém, após um ano de casados, ele começou a mudar, fazia coisas que me deixavam triste: ofendia-me, humilhava-me e traía-me. Então, cheguei para ele e disse: 'Se você não está feliz com nosso casamento, eu te dou o divórcio, não precisa ficar me maltratando desse jeito.' Ele respondeu: 'Quem é que vai lavar minha roupa e fazer minha comida?' Fiquei surpresa e decepcionada com a resposta dele.

Um dia, com muita tristeza, olhei para o céu e disse: “Se existe um Deus no céu, me ajude, por favor, tire de dentro de mim o sentimento que tenho por esse homem que só me faz sofrer, ele não retribui o amor que tenho por ele, então me faça gostar dele somente como amigo e não como marido, para que eu não sofra mais.”

E Deus respondeu ao meu pedido. Comecei a sentir algo bom em meu coração e já não sofria com as bobagens que meu marido fazia ou dizia, pois havia alegria novamente dentro de mim. Então comecei a conversar com Deus e perguntei o porquê do meu sofrimento. Ele me mostrou que apareceram pessoas que queriam cuidar de mim com amor, mas por não terem beleza física eu desprezei. Que não dei atenção aos avisos de minha mãe a respeito de sexo: pois ela falava que “quando a cabeça não pensa, o corpo padece”. Mas na adolescência, sem juízo, nenhum jovem pensa nas consequências, só pensa em sexo, depois é que alguns conseguem enxergar o erro que cometeram.

Então tomei coragem e fui falar com meu marido que nosso casamento não estava indo bem, que ele não estava me tratando com amor como eu o tratava, que seria melhor cada um viver sua vida. Mas ele me respondeu que não daria o divórcio.

Pedi a Deus que me ajudasse a me separar daquele homem que me humilhava, me tratava como uma empregada e só me usava sexualmente. E Ele me ajudou. Deus colocou no meu caminho uma pessoa que me orientou, me deu muita força e começou a cuidar de mim com amor e carinho. Então, saí de casa e fui morar com a pessoa que Deus enviou para me ajudar. Procurei um advogado para dar início ao divórcio, porém, como meu marido não queria assinar, demorou 4 anos para eu conseguir me divorciar.

E, durante esses 4 anos, meu marido infernizou minha vida. Mentia para as pessoas a meu respeito, dizendo que eu o traí, fui embora e abandonei ele e as crianças. E as pessoas começaram a acreditar nele e ficavam com raiva de mim. Não pude levar meus filhos; ele encheu a cabeça das crianças de mentiras e elas se revoltaram contra mim. Enquanto eu queria o bem dele, ele só queria o meu mal.

Infelizmente, com o que passei durante o casamento e a separação, me tornei uma pessoa revoltada e com ódio do meu ex-marido. Em vez de ouvir a Deus, dei ouvido à minha natureza humana e pensei: “Ninguém mais vai me fazer de boba, agora quem fizer algo de ruim comigo

vou revidar.” Foi aí que a minha vida virou um verdadeiro inferno. Quando deixei aquele ódio entrar em meu coração, perdi todo sentimento bom que tinha e assim os demônios assumiram o comando da minha vida e me tornaram uma pessoa odiosa, julgadora, discriminadora, sem misericórdia, desobediente.

Quando Deus colocou alguém para cuidar de mim, vi a felicidade bater na minha porta, pois a pessoa a qual Deus enviou veio para tomar conta de mim com muito amor. Mas, devido ao ódio que deixei entrar em meu coração, os demônios me cegaram, e comecei a fazer o que eles queriam: as coisas tinham que ser do jeito que eu queria, senão eu ficava com raiva e assim comecei a infernizar a vida daquele que Deus colocou na minha vida para cuidar de mim. Queria que Deus fizesse a minha vontade, que castigasse meu ex-marido que me fez sofrer. Queria ter as coisas para exibir, para mostrar para os outros que Deus estava comigo, e com tudo isso fiquei cega e não percebi que estava cada vez mais me afundando num poço de lama. Deixei de ouvir Deus para ouvir os demônios. E todas essas más ações trouxeram várias doenças para minha vida. Sofri com muitas dores, agonias, estresse, insônias, tomava muitos remédios e não resolvia: pioravam mais a minha saúde.

Mas Deus, na Sua bondade e misericórdia infinita, usou meu marido para abrir meus olhos. Ele me chamou para conversar e me disse:

-Você precisa se livrar desse ódio que tem do seu ex-marido, precisa perdoar esse homem. Você não está enxergando que não tem vida, levo você para passear e você não aproveita nada, se aborrece com tudo. Nada que faço lhe agrada. Você me trata como se eu não soubesse de nada, tudo é você quem sabe. Para tudo você tem resposta, você não enxerga o que Deus fez por você, te tirou das mãos daquele homem e te deu uma oportunidade de ter uma vida melhor, mas por causa desse ódio, você não está aproveitando.

E ele continuou dizendo:

-Tudo que acontece na minha vida tiro como lição, pois sei que Deus é justo e não comete injustiça com ninguém: se sofremos, é porque fizemos os outros sofrerem. Eu sempre agradeço a Deus por poder pagar pelos meus erros.

E aquelas palavras entraram no meu coração. Fui orar e pedi a Deus que me mostrasse todos os meus erros. E Ele abriu meus olhos, e enxerguei o mal que estava fazendo aquele que Ele colocou para cuidar de mim. Estava agindo igual ao meu ex-marido. Fiquei envergonhada com as minhas más ações, chorei muito e pedi perdão àqueles que ofendi e disse para Deus: “Pai, me perdoe, eu não sou merecedora da sua bondade e misericórdia.”

Ao longo de nossas vidas, fazemos muitas coisas más, e são essas más ações que nos levam ao sofrimento: desprezamos bons conselhos, pessoas que gostam da gente, desrespeitamos pai e mãe, julgamos, falamos e pensamos mal dos outros, falamos coisas que ofendem, humilhamos, ficamos com raiva, ódio, inveja e desejamos mal aos outros... Como nos ensina o Espírito Santo: *“A aflição não brota da terra; a desgraça não nasce do chão: somos nós mesmos que causamos o sofrimento, tão certo como as faíscas das brasas voam para cima.”* (JÓ 5 v. 6-7)

A falta de perdão nos leva a cometermos os mesmos erros que as pessoas cometem conosco, pois fechamos o coração para o amor que é Deus e deixamos o mal entrar com o ódio. E quando o mal assume o comando da nossa vida, ele rouba o que Deus colocou de bom em nosso coração: amor, paz, paciência, bondade, misericórdia, rouba a saúde e enfraquece nosso

corpo com doenças e coloca em nosso coração os sentimentos maus: ódio, vingança, raiva, falta de paciência, orgulho, inveja, ficamos revoltados, nos sentindo injustiçados e sempre achando um culpado para justificar nossas más ações. Por isso, devemos olhar para trás e pedir ao Espírito Santo para nos lembrar de cada maldade que cometemos com os nossos irmãos, pedir perdão pelo mal que praticamos e lembrar de perdoar nossos irmãos que nos fizeram mal, assim como Jesus nos ensinou. Só assim receberemos o perdão pelos nossos erros e conseguiremos nos livrar do mal.

“-Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês. Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará as ofensas de vocês.” (MATEUS 6 v. 14–15)

As pessoas costumam dizer: “Fulano é bobo, perdoa todo mundo e os outros só vivem se aproveitando dele”. Quem age assim é feliz e não bobo. Bobo é quem não perdoa, pois só vive com ódio e desejo de vingança em seu coração. Outras, quando são magoadas, dizem: “Ninguém mais me fará de bobo.” É tudo que os demônios querem ouvir, então ele se apossa daquele coração, deixa a pessoa cega e armada com qualquer um que se aproxima, e assim, quando aparece alguém que quer cuidar com amor, ele faz a pessoa maltratar. Mas quando chega alguém para tratar mal, ele faz com que a pessoa se apaixone. Por isso, não alimente o mal com a falta de perdão; ele vai destruir sua vida.

Passamos por muitas situações ruins em nossas vidas e o mal aproveita para fazer morada em nosso coração, fazendo com que o passado viva nos atormentando. Aquilo que vivemos de bom ou de ruim deve nos servir de lição para podermos construir uma vida melhor, e não para atrapalhar nossa vida. Ore e peça a Deus para perdoar quem lhe fez mal e para aprender com as situações do seu passado.

Devemos lembrar que não existe nenhum ser humano bom nesta terra, todos cometem erros. Quando queremos alguma coisa, ou vamos tomar uma atitude, não perguntamos ao Pai se vai ser bom ou ruim, somente fazemos aquilo que a nossa natureza humana acha que é bom. Não paramos para pensar que quando alguém faz algo ruim conosco é porque já fizemos com alguém também. O que vem à mente é a vingança, e, assim, não praticamos o que Jesus ensinou:

“-Vocês ouviram o que foi dito: ‘Olho por olho, dente por dente.’ Mas Eu lhes digo: não se vinguem dos que fazem mal a vocês.” (MATEUS 5 v. 38–39)

Jesus ensinou como nos livrar do domínio do mal e não trazer o sofrimento para nossa vida. Mas infelizmente não praticamos, por isso sofremos com doenças, sem amor, sem paz, sem alegria. Mas sempre há esperança, pois nunca é tarde para se arrepender e pedir perdão ao Pai. Se fizermos isso, conseguiremos de volta tudo de bom que o Pai colocou no nosso coração: o amor, a paz, a paciência, a esperança, a satisfação e a saúde. Deus caminhará ao nosso lado, e assim conseguiremos nos desviar do caminho do mal.

Que Deus o abençoe!